



IX Encontro da História da Contabilidade



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005

Joaquim Alves - alves.jjs@gmail.com

Manuela Sarmiento - manuela.sarmiento2@gmail.com

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2017



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Agenda

- Introdução
- Organização da Administração Financeira do Exército
- Prestação de Contas
- Plano de Contas
- Método Contabilístico
- Conclusão



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Introdução

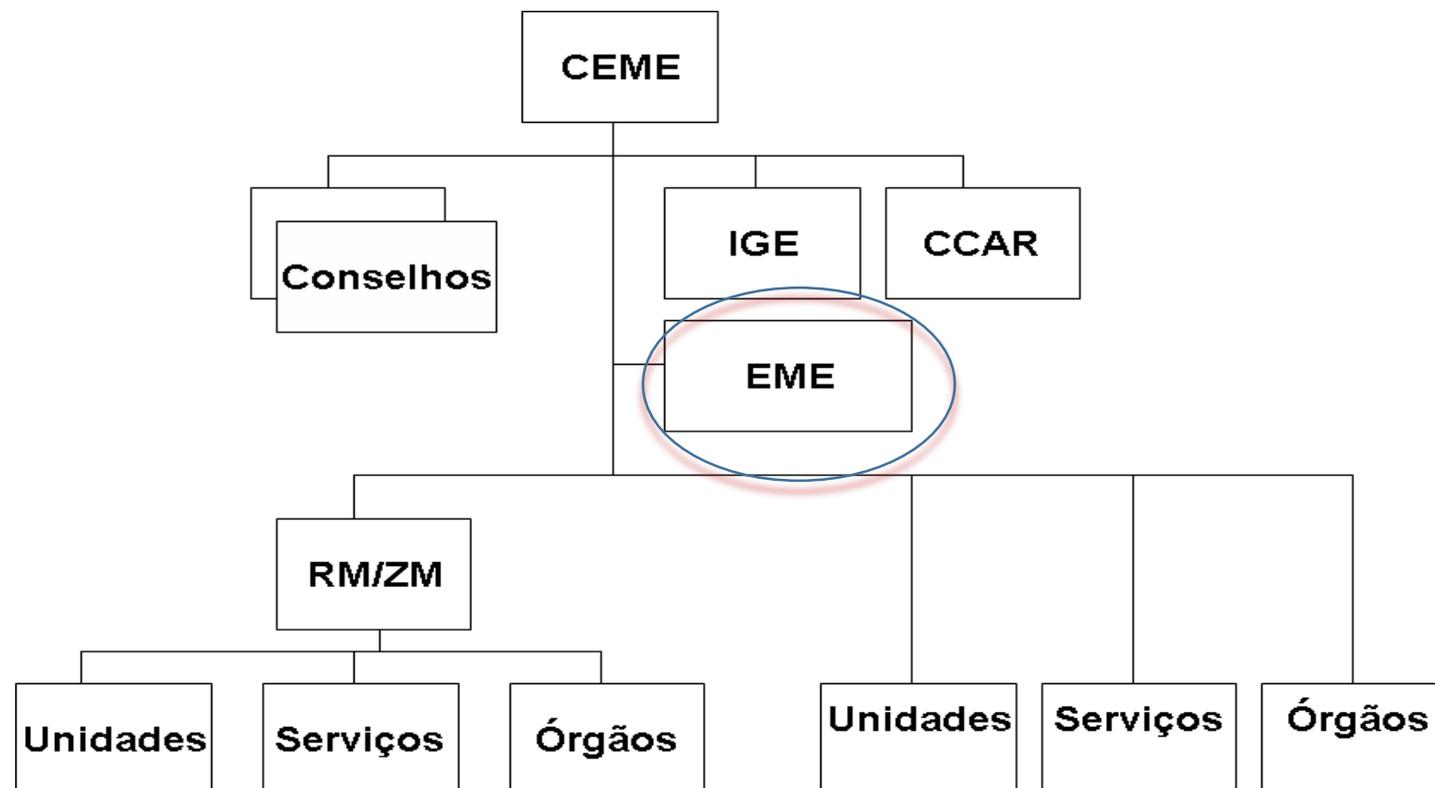
- Caracterização do Exército
- Objetivos e objeto da investigação
- Metodologia da investigação
- Enquadramento histórico



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Organização do Exército de 1976 a 1993

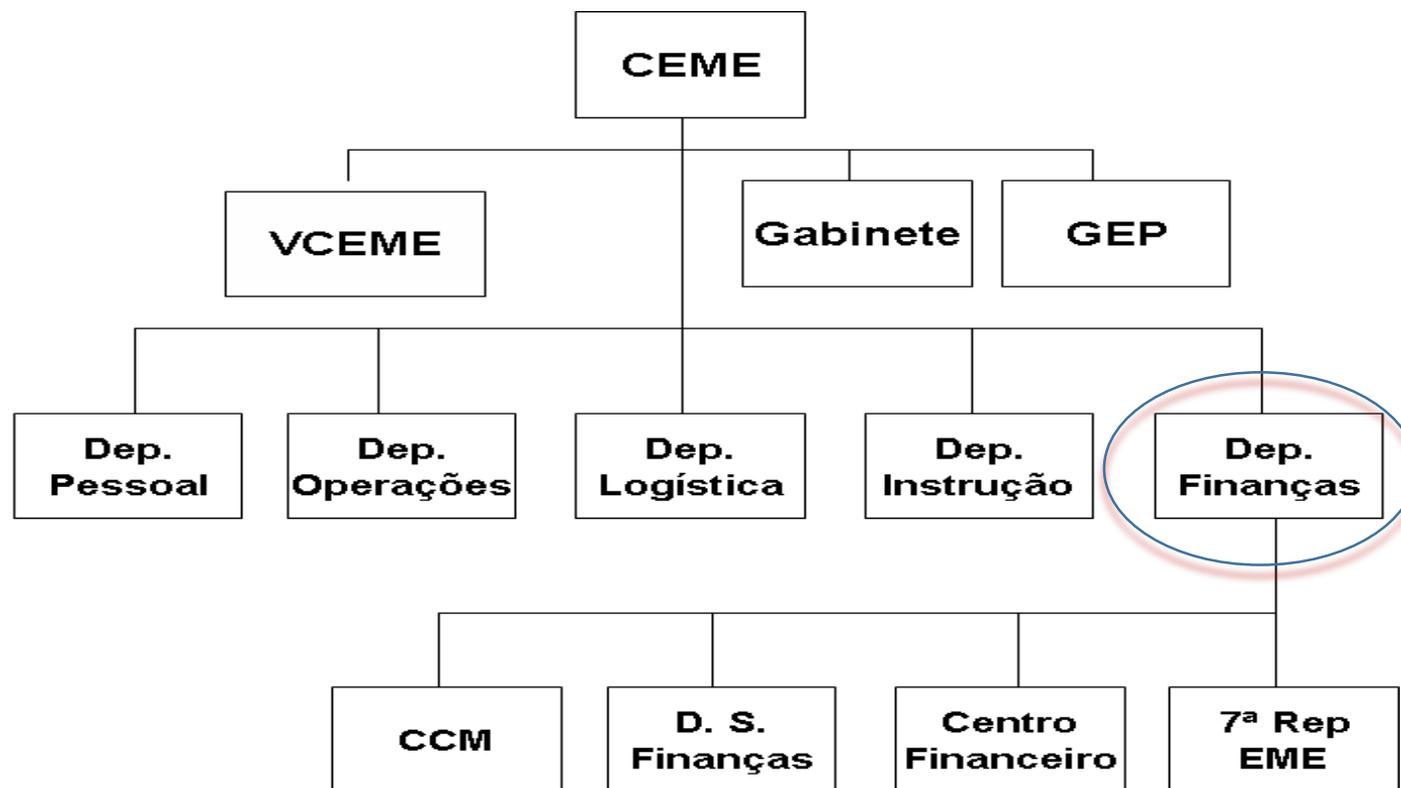




História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005

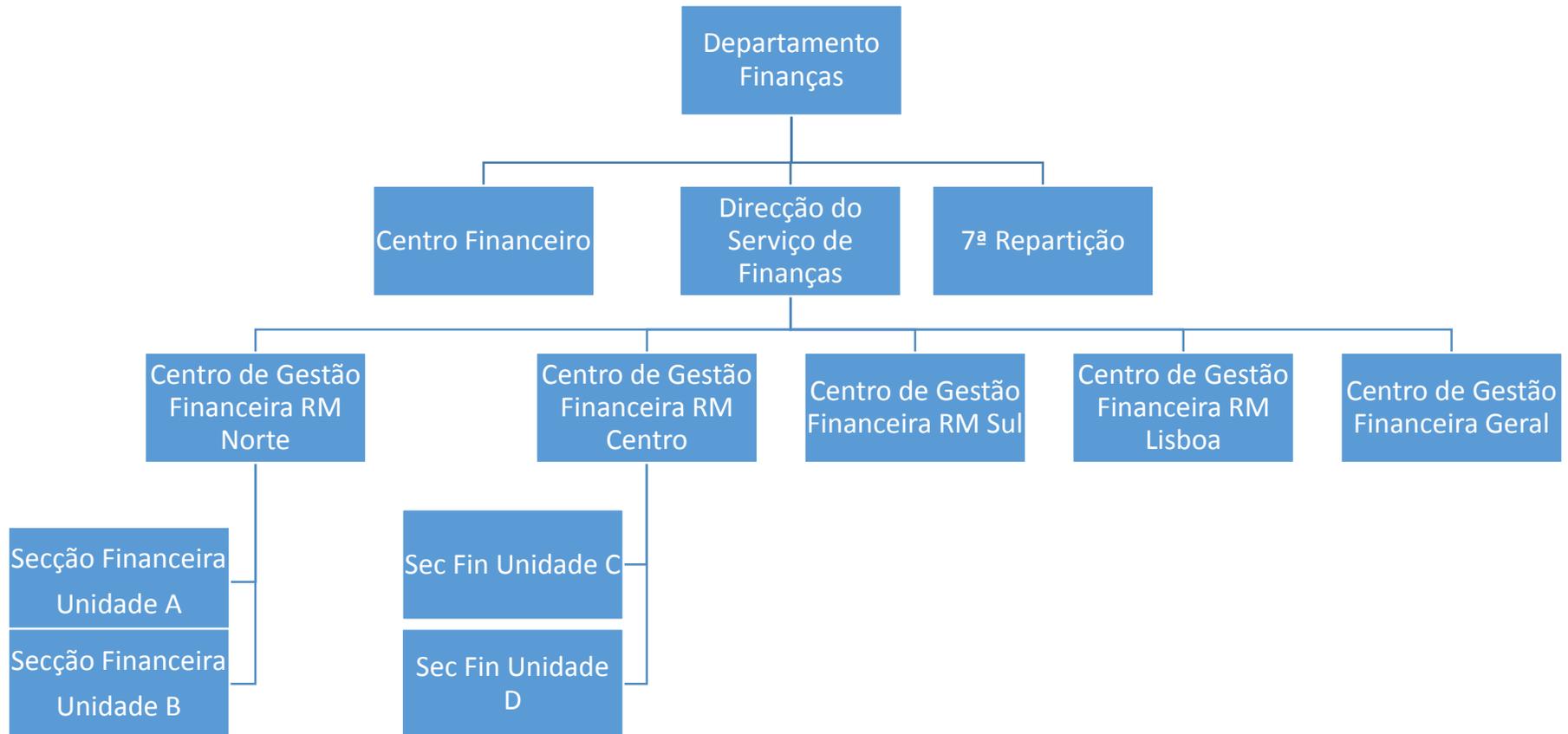


Estado-maior do Exército de 1976 a 1993



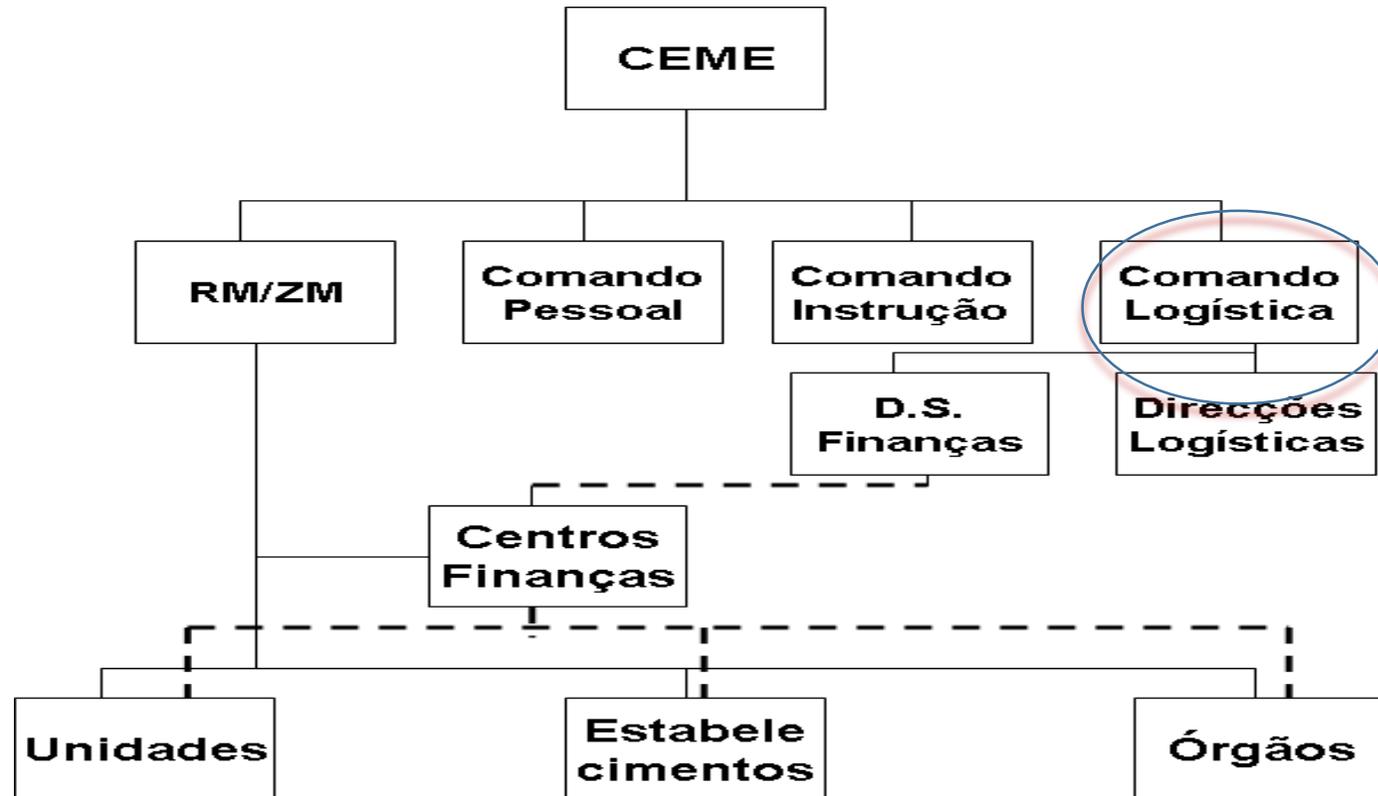
História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005

Organização Financeira do Exército de 1976 a 1993



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005

Organização do Exército a partir de 1994

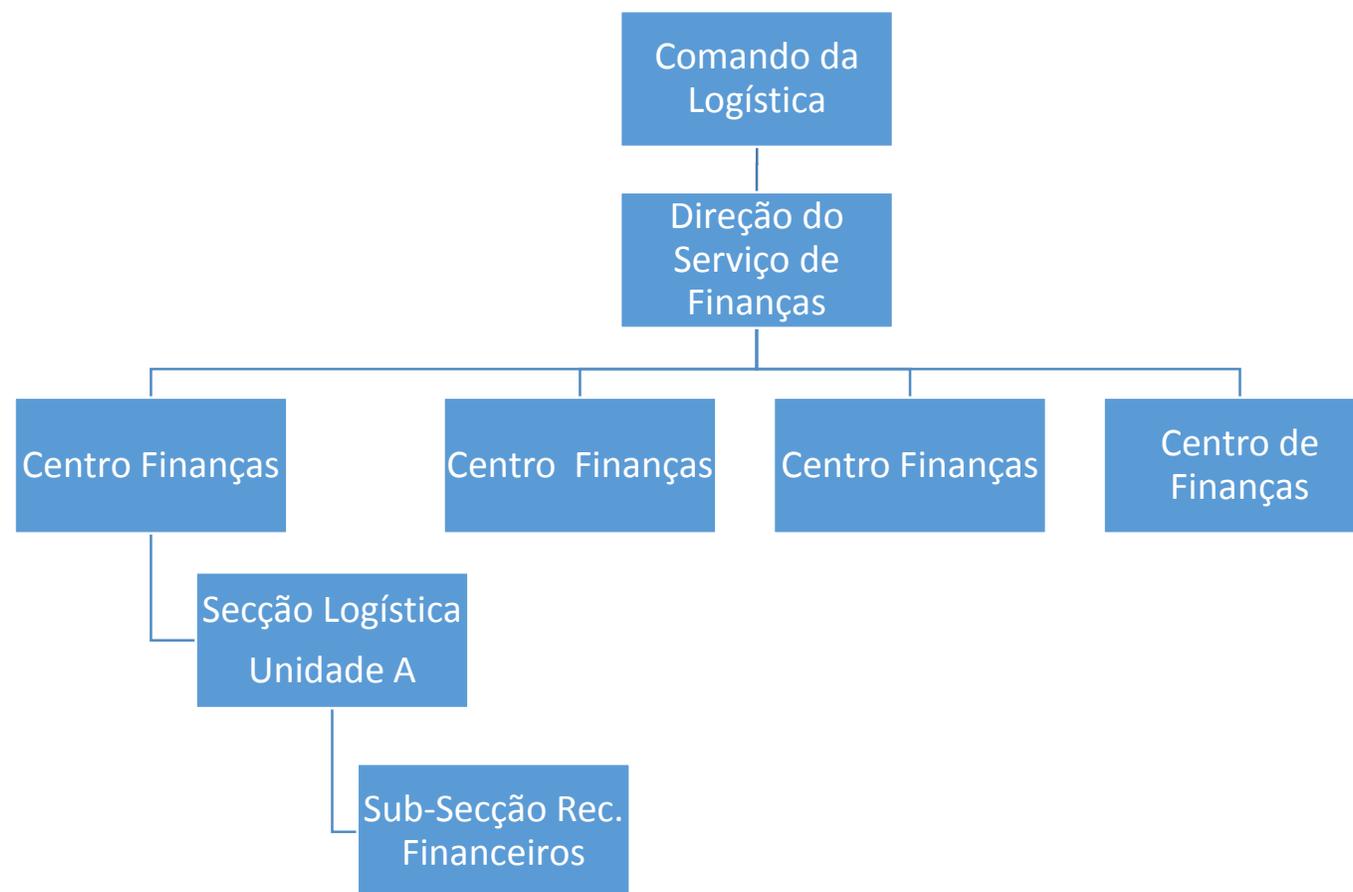




História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Organização Financeira do Exército a partir de 1994





História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Funções dos órgãos de Administração Financeira

Direção do Serviço de Finanças:

- Garantir a existência de um sistema de contabilidade;
- Propor as normas de funcionamento do sistema de gestão financeira.

Centros de Gestão Financeira/Centros de Finanças:

- Executar a contabilidade;
- Prestar as contas mensais e de gerência das unidades subordinadas.

Secções Financeiras/Secções Logísticas:

- Realizar, processar e pagar as despesas;
- Registrar as operações e controlar os encargos assumidos e apurar desvios;
- Prestar contas.

História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Organização Financeira

- O orçamento era atribuído ao Exército.
- A execução orçamental era descentralizada.
- A contabilidade realizava-se a nível da unidade, mas era feita pelos Centros de Finanças.
- As unidades prestavam contas ao Tribunal de Contas.



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



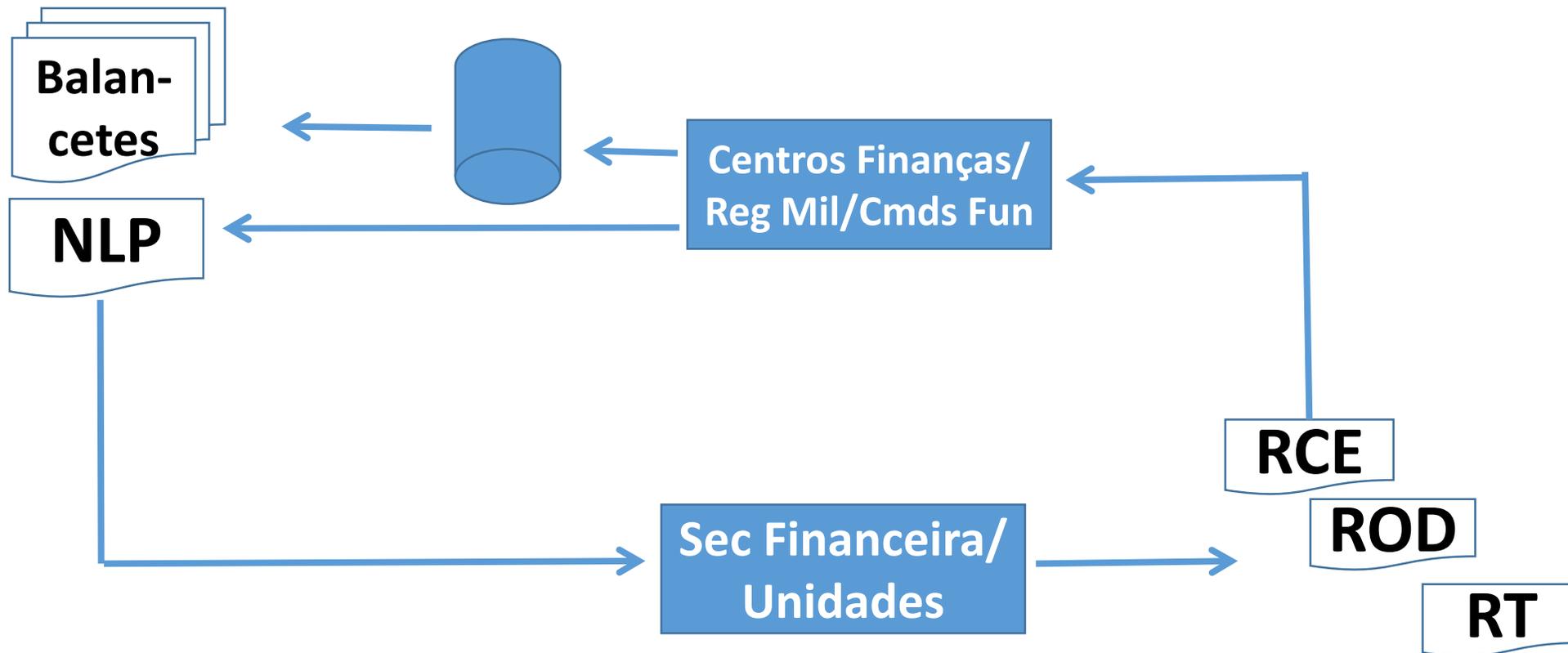
Registos Contabilísticos nas Unidades

- **Registo de controlo de encargos:**
 - Registrar as requisições-compromissos;
 - Controlar os créditos e reforços;
 - Controlar a execução do orçamento.
- **Registo de tesouraria:**
 - Pagamentos e recebimentos – unigráfico.
- **Registo de operações diversas:**
 - Restantes operações – digráfico.

História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Prestação de Contas Mensal



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



REGISTO DE CONTROLO DE ENCARGOS

(U) DATA 01/05/96 (V) PERÍODO 01/05/96 A 30/05/96 (W) N.º DE FOLHA 0033

(X) NOME DA UNIDADE Seção Logística / D.S.F. (Y) CÓDIGO [] [] [] (Z) CÓDIGO MILITAR 0236

D I A	RUBRICA / CONTA	NÚMERO DO COMPROMISSO	CÓDIGO DO FORNECEDOR	VALOR DO ENCARGO	C C	ACTIVIDADE	DATA DO PAGAMENTO	OBSERVAÇÕES	
									DOE
038	8)29343	03	061305	600006662	22578000	02	01	Biblioteca Seguramex Biblica	
032	8)1)320	16	061405	501793227		11	05	Posto Shell	
035	8)26338	03	061505	500500193	324100	11	01	Taxis	
035	8)26338	03	061605	500042177	64000	11	01	Busa	
036	8)25336	03	061705	500077568	538000	11	01	E.T.T.	
036	8)25336	03	061805	500077568	16000	11	01	E.T.T.	
038	8)15326	03	061905	500255350	948589200	02	01	E.T.T.	
033	8)20330	03	062005	503293490	729100	02	01	Baixa Curso	
033	8)20330	03	062105	500906840	45934700	02	01	Id.T.E.	
033	8)20330	03	062205	500498601	9747500	02	01	E.F.A.L.	
035	8)26338	03	062305	500595313	643000	02	01	Caminhos F. Portugueses	
032	8)1)320	16	062405	600000095	2000000	02	01	Carris	
033	8)20330	03	062505	973225530	576000	11	05	O.G.F.E.	
033	8)20330	03	062605	503293490	14898900	02	01	Id.T.E. 503293490	
033	8)29343	03	062705	501214447	6359200	02	01	Id.T.E.	
032	8)1)320	16	062805	600012000	2540000	11	01	Viticultura A Vencedora	
038	8)29343	03	062905	803410751	455100	11	01	Manutenção Militar	
038	8)29343	03	063005	803410751	8775000	11	01	Abel A. Martins André	
039	8)21331	03	063105	502377500	8775000	11	01	Abel A. Martins André	
039	8)21331	03	063205	502377500	3088800	11	01	Beandotel	
039	8)21331	03	063305	502377500	1872000	11	01	Beandotel	
039	8)21331	03	063305	302532462	1146600	11	01	Fernando Silva Gonçalves	
039	8)21331	03	063405	502412771	3913100	11	01	José Sussarez	
038	8)29343	03	063505	501656677	1849800	12	01	Rank Xerox	
038	8)29343	03	063605	501656677	2741300	01	01	Rank Xerox	
038	8)29343	03	063705	501656677	16370600	11	01	Rank Xerox	
(UNI) TOTAIS / A TRANSPORTAR				1103169300	1355200	(P)	(R)	(S)	(T)
(CGF) TOTAIS / A TRANSPORTAR									

História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



REGISTO DE OPERAÇÕES DIVERSAS

(U) DATA **31/05/86** (V) PERÍODO **02/03/86 A 31/05/86** (W) N.º DE FOLHA **112**

(X) NOME DA UNIDADE **DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS** (Y) CÓDIGO **000** (Z) CÓDIGO MILITAR **0236**

D I A	RECEITA		DESPESA		COMPROMISSO	MOVIMENTO	DOCUMENTO		NÚMERO AUXILIAR	IMPORTÂNCIA	S I G N A L C C	RECEITA OP		DESCRIÇÃO (OBS.)
	RUBRICA/CONTA		RUBRICA/CONTA				N.º	DATA				ACTIVIDADE		
31	9	7212	5	121		252				19817000			PIE RGFC/DSF	
31	5	279	5	121		253			4664000				" RIB	
31	5	279	5	121		254			10500				" CIOE	
31	2	234	5	121		255			15000000000				" QT	
31	9	7212	5	121		256			1821259200				" RGFC/DSF	
31	0	391	5	121		257			33000000				" CASA	
31	2	121	9	282		258			12000000				TRANSF	
31	5	121	2	234		259			30000000000				"	
31	0	3996	5	3427		260			14235600				"	
31	0	3999	0	3996		261			1217550				"	
31	8	4117	0	3996		262			13018050				"	
31	8	221	2	812133117	646	263			22113000			05	"	
31	1	311302	2	8113323303	645	264			61771400			01	"	
31	1	311302	2	8113323303	644	265			-101758000			03	"	
31	2	272	5	121		266			1650000				PIE ESE	
31	5	279	5	121		267			3849900				" EPIE	
31	9	7212	5	121		268			255275200				" RGFC/DSF	
31	5	279	5	121		269			501700				" QG ZITA	
31	5	121	2	234		270			5118278500				TRANSF	
31	5	121	2	8030307		271			1058086600			04	"	
31	5	121	1	8202345A03	545	272			1873958300				"	
31	5	396	2	8030307		273			62500500			04	"	
31	5	396	6	2122		274			15625100				"	
31	5	396	2	8030307		275			117025500			04	"	
31	5	396	6	2122		276			29206400				"	
TOTAL / A TRANSPORTAR										5601819200				

(F) (G) (H) (I) (J) (K) (L) (M) (N) (O) (P) (Q) (R) (S) (T)

1245-A - Beira Douro - R. João Ortigão Ramos, 15-A a 17-B - 1500 Lisboa



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Plano de Contas/POC

	Plano de Contas do Exército (PCE)	Plano Oficial de Contas (POC)
Classe		
1	Disponibilidades	Disponibilidades
2	Terceiros	Terceiros
3	Contas internas e de regularização	Existências
4	Existências	Imobilizações
5	Recursos próprios e resultados	Capital, Reservas e Resultados Transitados
6	Despesas dos fundos privativos	Custos e Perdas
7	Receitas dos fundos privativos	Proveitos e Ganhos
8	Orçamento do Ministério da Defesa Nacional – Despesas	Resultados



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Plano de Contas

- **Classe 1 – Disponibilidades:** Meios monetários existentes em cofre e os depositados em instituições bancárias.
 - 11 - Caixa.
 - 12 - Depósitos à ordem.



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Plano de Contas

- **Classe 2 – Terceiros:** Englobava as contas que serviam para registrar os movimentos e posição da unidade relativamente a entidades estranhas ao Exército.

Esta classe continha as contas:

- 21 - Devedores.
- 22 - Fornecedores.
- 23 - Empréstimos concedidos e obtidos.
- 24 - Estado e outros entes públicos.
- 25 - Outros recursos alheios.
- 26 - Cauções e depósitos.
- 27 - Reposições na fazenda nacional.
- 29 - Outros devedores e credores.

História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Plano de Contas

- **Classe 3 – Contas internas e de regularização:** Registava as relações de tipo financeiro entre as diversas unidades do Exército, destinando-se a permitir o movimento de receitas e despesas não orçamentais.

As contas principais existentes eram:

- 31 - Interdepartamentais.
- 32 - Cédulas.
- 33 - Diferenças em diversas contas.
- 34 - Outras atividades (decompunha-se em: fundos de maneiio, salas de convívio e bares, e oficinas).
- 35 - Saldos transitados.
- 36 - Prestação de contas – alterações.
- 37 - Remunerações a pagar.
- 38 - Importâncias a regularizar - vencimentos.
- 39 - Outras contas a regularizar.



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Plano de Contas

- **Classe 4 – Existências:** Registava as contas dos armazéns e dos depósitos, as quais relevavam a movimentação de todos os bens armazenáveis adquiridos pelas unidades com destino a consumo posterior pela unidade, a vendas nos bares e nas cantinas, ou ainda, a serem consumidos nas oficinas.
 - 41 - Armazéns de matérias-primas.
 - 42 - Artigos e materiais de consumo.
 - 421 - Combustíveis.
 - 425 - Armazém de víveres.
 - 429 - Outros materiais de consumo.
 - 46 - Armazém de artigos de cantina e bares.



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Plano de Contas

- **Classe 5 – Recursos próprios e resultados.**
 - 51 - Recursos próprios.
 - 52 - Resultados líquidos.



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Plano de Contas

- **Classe 6 – Despesas dos fundos privativos:** Registava as despesas realizadas através dos fundos privativos das unidades. As contas encontravam correspondência nas rubricas da classificação económica das despesas públicas vigente.
 - 60 - Despesas com pessoal.
 - 61 - Aquisição de bens e serviços correntes.
 - 62 - Transferências correntes.
 - 63 - Outras despesas correntes.
 - 64 - Aquisição de bens de capital.



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Plano de Contas

- **Classe 7 – Receitas dos fundos privados:** Registava as receitas arrecadadas pelas unidades as quais encontravam correspondência no classificador das receitas públicas então vigente.
 - 71 - Rendimentos de propriedade.
 - 72 - Transferências.
 - 73 - Vendas de bens e serviços.
 - 74 - Outras receitas correntes.
 - 75 - Vendas de bens de investimento.



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Plano de Contas

- **Classe 8 – Orçamento do Ministério da Defesa Nacional (OMDN) – Despesas:** Registava as despesas realizadas e suportadas pelo orçamento de Estado atribuído à unidade. As contas encontravam correspondência nas rubricas da classificação económica das despesas públicas vigente.
 - 80 - Despesas com pessoal.
 - 81 - Aquisição de bens e serviços correntes.
 - 82 - Transferências correntes.
 - 83 - Outras despesas correntes.
 - 84 - Aquisição de bens de capital.



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Método Contabilístico

A Contabilidade Pública:

- Método Unigráfico;
- Contabilidade de compromissos;
- Contabilidade de Caixa.

Plano Oficial de Contabilidade:

- Método Digráfico;
- Regime do Acréscimo/Especialização dos Exercícios.

Plano de Contas do Exército:

- Método Unigráfico;
- Método Digráfico;
- Contabilidade de Caixa.



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Método Contabilístico

- Combina o método unigráfico (contabilidade pública) com o método digráfico.
- Utiliza os conceitos de receita e despesa em que:
 - Entrada de dinheiro em cofre → Receita (R)
 - Saída de dinheiro do cofre → Despesa (D)
- Estende estes conceitos para todas as contas.
- Não movimentava a conta caixa ao nível da unidade.
- Não aplicava conceitos de custos e proveitos.
- Tinha contabilidade orçamental (unigráfica).



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Método Contabilístico

Exemplos de registos pelo método Unigráfico:

Despesa suportada pelo Orçamento do Estado paga a dinheiro:

R	81xxx	D
<hr/>		
		100€

Receita do Orçamento do Fundo Privativo recebida a dinheiro:

R	73xxx	D
<hr/>		
200€		

Depósito no Banco:

R	12	D
<hr/>		
		250€



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Método Contabilístico

Exemplos de registos pelo método Digráfico:

Compra de bens e serviços correntes (a crédito):

R	81/41/61	D	R	22xxx	D
<hr/>			<hr/>		
	100€	↔	100€		

Pagamento a fornecedores através de cheque:

R	22xxx	D	R	12xxx	D
<hr/>			<hr/>		
	100€	↔	100€		

Fornecimento de combustíveis a outra unidade:

R	31xxx	D	R	41xxx	D
<hr/>			<hr/>		
	250€	↔	250€		



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Método Contabilístico

Receita (R)	Conta 12	Despesa (D)
Saídas de Dinheiro	Saldos iniciais	
	Entradas de Dinheiro	



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Método Contabilístico

Receita (R)	Conta 21	Despesa (D)
Recebimentos		Saldos iniciais
		Vendas
		Prestações serviços



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Método Contabilístico

Receita (R)	Conta 22	Despesa (D)
Saldos iniciais		Pagamentos
Compras a crédito		

História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Método Contabilístico

Receita (R)	Classe 4	Despesa (D)
--------------------	-----------------	--------------------

Saídas de armazém		
-------------------	--	--

	Saldos iniciais	
--	-----------------	--

	Entradas em armazém	
--	---------------------	--



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Método Contabilístico

Receita (R)	Classe 6	Despesa (D)
		Despesas Orç. Priv.

Receita (R)	Classe 7	Despesa (D)
Receitas Orç. Priv.		

Receita (R)	Classe 8	Despesa (D)
		Despesas Orç. Estado



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Conclusão

- As unidades prestavam contas ao Tribunal de Contas
- A contabilidade centrava-se nas unidades
- O PCE omitia as contas de imobilizado
- Existia uma contabilidade de compromissos
- O PCE combinava a contabilidade de caixa (unigráfica) com uma contabilidade digráfica.
- O PCE reflectia os direitos e obrigações das unidades, entre si, e relativamente a terceiros.
- Havia uma correspondência entre as contas de receita e despesas e o classificador económico das receitas e despesas.



História da Contabilidade no Exército Português de 1980 a 2005



Principais Referências

- Manual de procedimentos contabilísticos (1990). Direção do Serviço de Finanças do Exército.
- Plano de Contas do Exército (1989). Direção do Serviço de Finanças do Exército.
- Registos Contabilísticos (1983). Direção do Serviço de Finanças do Exército.



IX Encontro da História da Contabilidade

História da Contabilidade no Exército Português
de 1980 a 2005



Obrigado pela Vossa Atenção

Joaquim Alves - alves.jjs@gmail.com

Manuela Sarmiento - manuela.sarmiento2@gmail.com